



Diversidade e inclusão nos encontros formativos entre África, Brasil e Timor Leste: o caminho e o caminhar da Unilab



Profa. Dra. Elisangela André da Silva Costa – elisangelaandre@unilab.edu.br

Objetivo

Refletir sobre os limites e possibilidades de materialização do projeto institucional da Unilab, considerando a diversidade e a inclusão como referências políticas, pedagógicas e epistemológicas.



Projeto de criação da Unilab – Referências políticas

Democratização do
acesso a Educação
Superior no Brasil no
Sec. XXI

Conferência Mundial
sobre Ensino Superior
(2009)

Internacionalização e
Interiorização

Diálogos interculturais,
Diversidade e Inclusão



Etapas de estruturação

Composição de
comissão de
implantação (2008)

Realização de missões
aos países e
instituições parceiros
(2009)

Encaminhamento do
projeto de Lei à Câmara
de Deputados e ao
Senado (2009)

Promulgação da Lei de
criação (2010)

Início das atividades
(2011)



Criação da Unilab

- Lei nº 12.289/2010

Art. 2º - A Unilab terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.





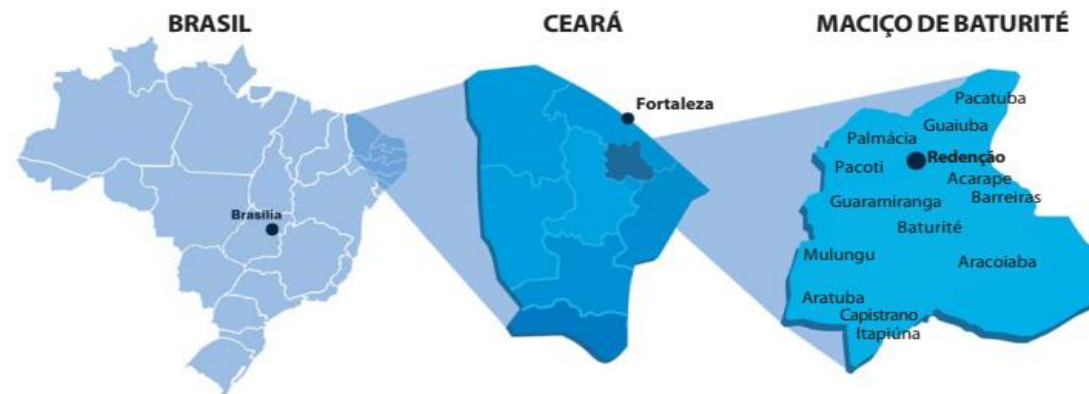
Países parceiros

- Cabo Verde
- Guiné Bissau
- São Tomé e Príncipe
- Angola
- Moçambique
- Timor Leste



Localização

Sede



Ceará

Bahia



Liberdade - Redenção



Palmares - Acarape



Auroras - Redenção



Malês – São Francisco do Conde



Unilab em números



Fonte: Portal da Unilab (2019)



Formas de ingresso - Graduação



Fonte: Portal da Unilab – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (2019)



Estratégias para permanência

Programa de Assistência Estudantil – PAES

Regido pelo decreto 7.234/2010

**Auxílio
Moradia**

**Auxílio
Instalação**

**Auxílio
Transporte**

**Auxílio
Alimentação**

**Auxílio
Social**

**Auxílio
Emergencial**

Fonte: Portal da Unilab – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (2019)



Estratégias para permanência

Programa Bolsa Permanência - Ação do governo federal, regulamentada pela Portaria Nº- 389/2013, e gerida pela universidade, tendo como objetivos:

- I- viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas;
- II – reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil;
- III – promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

Fonte: Portal da Unilab – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (2019)



Os compromissos político - pedagógicos

Formação cidadã para superação das desigualdades

Educação pública, gratuita, de qualidade e com pertinência social

Formação interdisciplinar – ensino / pesquisa / extensão

Compromisso ético com a diversidade, os direitos humanos, a paz e a preservação ambiental

Flexibilização curricular, mobilidade acadêmica – priorizando a cooperação Sul-Sul

Busca de superação de todas as formas de preconceito



Referências teóricas, políticas e epistemológicas

- Educação problematizadora, pautada na dialogicidade e na busca de superação das condições de opressão historicamente construídas (FREIRE, 1987);
- Valorização da diversidade epistemológica, traduzida na ecologia de saberes e nas epistemologias do Sul (SANTOS, 2010);
- Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos (GOMES, 2012);
- Direitos humanos, educação e interculturalidade (CANDAU, 2008).



O diálogo entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos

Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos

- Temporalidades do processo colonial nos países de língua portuguesa (práticas, trocas e conflitos culturais – ocupações e resistências). Movimento Pan-africanista, Negritude; Relações étnico-raciais e racismo; Movimento Negro e Indígena no Brasil e as políticas de ação afirmativa. Gênero, sexualidade. Movimentos Feministas e LGBTT. Tolerância religiosa. Direitos Humanos. Diferenças e Desigualdades. Cultura afro-brasileira.

Iniciação ao Pensamento Científico: Problematizações Epistemológicas

- A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos, Subaltern Studies. Novas episteme da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.



Valorização da diversidade

Coord. de Políticas Afirmativas - Propae



Núcleo dos Estudos Africanos e Afro-brasileiros

Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades

Núcleo de Promoção da Igualdade Racial

Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros

Fonte: Portal da Unilab – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (2019)



Expressão de diferentes vozes...

“A região era carente de ensino superior e hoje não preciso sair da minha cidade para ter ensino de qualidade. A interculturalidade da Unilab proporciona aprender sobre outras culturas e costumes”

(Maria Cidiane - Baturité – Adm. Pub)

“Quando soube da universidade fiz logo a inscrição na busca de realizar o sonho de ter uma formação com curso superior. O diploma conquistado no exterior é mais valorizado em meu país e estar aqui é uma oportunidade de crescimento profissional”.

(Valdécio Rodrigues – São Tomé e Príncipe – Agronomia)

“O sonho idealizado se adaptou às formalidades das normas e diretrizes de todos os países. E a permanência desse sonho depende da ousadia e perseverança dos dirigentes.”

(Prof. Paulo Speller – Primeiro Reitor da Unilab)

O Brasil e os países da África possuem muitas questões e problemas em comum, que precisam ser enfrentados com a produção de conhecimento científico. Essa nova universidade terá o potencial de desenvolver tecnologias que poderão ser aplicadas dos dois lados do Atlântico”.

(Fernando Haddad – Ministro da Educação no período da criação da Unilab).



Desafios

- Descontinuidade das políticas públicas;
- Congelamento do orçamento público brasileiro;
- Efeitos da globalização hegemônica sobre a educação;
- Colonialidade presente no meio acadêmico;
- Fortalecer a integração a partir da articulação com instituições públicas e sociedade civil que trabalham para aperfeiçoar os mecanismos de proteção e promoção dos direitos.



“Lutar pela igualdade
sempre que as
diferenças nos
discriminem; lutar pelas
diferenças sempre que a
igualdade nos
descaracterize”.

(Boaventura de Sousa
Santos)



(SANTOS, 2010, p. 199)



Referências

- BRASIL. Portaria nº- 389. Cria o Programa de Bolsa Permanência e dá outras providências. Brasília, 2013.
- _____. Decreto nº 7.234. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2010.
- _____. Lei 12.289. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Brasília, 2010.
- CANDAU, Vera. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GOMES, Nilma Lino. Relações etnicorraciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2010.
- UNILAB. **Estatuto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**. Redenção, 2017.

